

PLANO DE AULA TRIMESTRAL - EJA VII ETAPA (ENSINO MÉDIO) FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO
TURMA: EJA VII ETAPA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
TURNO: NOITE
PERÍODO: 13/05 A 30/08/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO DO PIAUÍ (ENSINO MÉDIO) – 2º TRIMESTRE 2024

ÁREA: CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Competência Geral: 02. Pensamento Científico, Crítico e Criativo

Competência específica:

CE01: Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

Habilidades	Componente Curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13CNT107) Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos – com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais -, para propor ações que visem a sustentabilidade.	FÍSICA 4ª FEIRA (18:30 ÀS 19:15) (AULA 01) (20:15 ÀS 21:00) (AULA 02) PROFº MATHEUS ESTEVAM	15/05	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar o conceito de campo elétrico em investigações experimentais envolvendo ímãs naturais e artificiais; Identificar características de linhas de campos magnéticos produzidas por ímãs de diferentes formas geométricas. 	Ímã
		22/05	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar o conceito de campo elétrico em investigações experimentais envolvendo ímãs naturais e artificiais. 	Campo magnético

		<ul style="list-style-type: none"> • Entender o funcionamento da bússola e aplicações dela no cotidiano. • Conceituar o campo magnético terrestre. 	
	29/05	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os conhecimentos adquiridos em Campo Magnético em situações problemas. 	Campo magnético - revisão
	05/06	<ul style="list-style-type: none"> • Associar campos magnéticos e às correntes que os produziram; • Caracterizar o vetor indução magnética gerado por um condutor reto percorrido por corrente elétrica; • Analisar como a força magnética atua num fio condutor que transporta corrente elétrica, assim como o torque sobre espiras e bobinas, compreendendo o funcionamento dos motores elétricos. 	Lei de Ampère (condutor retilíneo) – parte 1
	12/06	<ul style="list-style-type: none"> • Associar campos magnéticos e às correntes que os produziram; • Caracterizar o vetor indução magnética gerado por um condutor reto percorrido por corrente elétrica; • Analisar como a força magnética atua num fio condutor que transporta corrente elétrica, assim como o torque sobre espiras e bobinas, compreendendo o funcionamento dos motores elétricos. 	Lei de Ampère (condutor retilíneo) – parte 2
		<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a regra da mão direita nº 1 para determinar o sentido do vetor indução 	

		<p>19/06</p> <ul style="list-style-type: none"> • magnética gerado por uma corrente elétrica; • Caracterizar o vetor indução magnética no centro de uma espira circular percorrida por corrente elétrica; • Analisar como a força magnética atua num fio condutor que transporta corrente elétrica, assim como o torque sobre espiras e bobinas, compreendendo o funcionamento dos motores elétricos. 	<p>Lei de Ampère (espira circular) – parte 1</p>
		<p>26/06</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a regra da mão direita n° 1 para determinar o sentido do vetor indução magnética gerado por uma corrente elétrica; • Caracterizar o vetor indução magnética no centro de uma espira circular percorrida por corrente elétrica; • Analisar como a força magnética atua num fio condutor que transporta corrente elétrica, assim como o torque sobre espiras e bobinas, compreendendo o funcionamento dos motores elétricos. 	<p>Lei de Ampère (espira circular) – parte 2</p>
		<p>03/07</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a regra da mão direita n° 1 para determinar o sentido do vetor indução magnética gerado por uma corrente elétrica; • Caracterizar o vetor indução magnética no centro de um solenoide percorrido por corrente elétrica; • Analisar como a força magnética atua num fio condutor que transporta corrente elétrica, assim como o torque sobre espiras e bobinas, compreendendo o funcionamento dos motores 	<p>Lei de Ampère (solenóide) – parte 1</p>

		elétricos.	
	10/07	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a regra da mão direita nº 1 para determinar o sentido do vetor indução magnética gerado por uma corrente elétrica; • Caracterizar o vetor indução magnética no centro de um solenoide percorrido por corrente elétrica; • Analisar como a força magnética atua num fio condutor que transporta corrente elétrica, assim como o torque sobre espiras e bobinas, compreendendo o funcionamento dos motores elétricos. 	Lei de Ampère (solenóide) – parte 2
15/07 a 29/07 – Férias coletivas			
	07/08	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como ocorre a geração da corrente induzida em um condutor que se movimenta em relação a um campo magnético; • Compreender a definição de fluxo magnético e conhecer sua unidade no SI; • Aplicar a Lei da Indução de Faraday para analisar como os geradores produzem a energia elétrica através da variação do campo magnético. 	Lei da indução de Faraday – parte 1
	14/08	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como ocorre a geração da corrente induzida em um condutor que se movimenta em relação a um campo magnético; • Compreender o fenômeno da indução eletromagnética; • Aplicar a Lei da Indução de Faraday para analisar como 	Lei da indução de Faraday – parte 1

			os geradores produzem a energia elétrica através da variação do campo magnético.	
		21/08	<ul style="list-style-type: none">• Analisar os processos de produção e condução de energia e propor modelos de geradores que visem a sustentabilidade a partir da associação entre a força eletromotriz e o movimento das espiras.	Geradores de eletricidade – parte 1
		28/08	<ul style="list-style-type: none">• Analisar os processos de produção e condução de energia e propor modelos de geradores que visem a sustentabilidade a partir da associação entre a força eletromotriz e o movimento das espiras.	Geradores de eletricidade – parte 2

Obs.: As possíveis divergências que, eventualmente, possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, 25 de abril de 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touchscreen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO:

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre, segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação—60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%.

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física (Ensino Médio). 1ª edição, Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2011

RAMALHO, F.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. A. Os Fundamentos da Física. 6ª edição, Vol. Único. São Paulo: Editora Moderna, 2010.